



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



Considerações sobre o uso e tipos de agrotóxicos na bacia hidrográfica do açude cordeiro – Congo - PB

Considerations on the use and types of pesticides in the hydrographic basin of dam cordeiro - Congo - PB

ISIDRO, Renato; SILVA, Jucélio; SUDÉRIO, Vilma; VITAL, Adriana; DORNELAS, Carina; SANTOS, Joelma.

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), renatoisidro@ufcg.edu.br;
jucelio.quitans@hotmail.com, vilsud22@gmail.com, vital.adriana@ufcg.edu.br,
carinadornelas@ufcg.edu.br, Joelma_salles@yahoo.com.br

Tema gerador: Agrotóxicos e Transgênicos

Resumo

O presente trabalho objetivou diagnosticar o uso e tipos de agrotóxicos na bacia hidrográfica no açude Cordeiro no Congo – PB e os seus impactos ambientais. A área foi analisada com base em visitas de campo, através da aplicação de um questionário a dez (10) agricultores que trabalhavam às margens do açude, a fim de caracterizar o perfil socioeconômico, uso e tipo de agrotóxicos, como também a contaminação ambiental. Os Resultados analisados mostraram que 95% utilizavam agrotóxicos nas suas atividades agrícolas e 75% compravam estes produtos livremente no comércio. 100% dos entrevistados afirmaram que desprezavam o receituário agrônômico exigido por lei na hora da compra dos agrotóxicos. A pesquisa mostrou ainda, que o armazenamento dos produtos químicos é realizado de forma irregular e a falta de conscientização dos produtores no tocante ao descarte das embalagens dos produtos, pois cerca de 80% são jogados no campo ou queimados causando impactos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Diagnóstico; contaminação ambiental; impactos ambientais.

Abstract

The present work aimed to diagnose the use and types of agrochemicals in the watershed in the Cordeiro dam in Congo - PB and their environmental impacts. The area was analyzed based on field visits, through the application of a questionnaire to ten (10) farmers working at the banks of the dam, in order to characterize the socioeconomic profile, use and type of pesticides, as well as environmental contamination. The results analyzed showed that 95% used agrochemicals in their agricultural activities and 75% bought these products freely in the trade. 100% of the interviewees stated that they despised the agronomic prescription required by law when buying pesticides. The research also showed that the storage of chemicals is carried out irregularly and the lack of awareness of producers regarding the disposal of product packaging, since about 80% are thrown in the field or burned causing impacts to the environment.

Keywords: Diagnosis; environmental contamination; environmental impacts.

Introdução

A produção de alimentos cresceu em virtude da revolução industrial das décadas de 1960 e 1970, que se referiu à adoção de novas práticas agrícolas e disseminação de sementes e insumos em países menos desenvolvidos. Com a criação do Plano Na-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



cional de Defensivos Agrícolas o uso de agrotóxicos na agricultura brasileira difundiu-se tendo com isso uma reestruturação das empresas do setor fazendo com que os agroquímicos se tornassem o pilar do agronegócio brasileiro e tornando o país o maior consumidor do produto em nível de mundo. (Silva, 2011).

No entanto, usualmente aplicados em larga escala tem levado ao surgimento de problemas ambientais, já que muitos são de amplo espectro de ação e persistentes no ambiente, causando desequilíbrio biológico, devido à ação sobre organismo não alvo, incluindo agentes de controle biológico, além de trazer danos à saúde dos produtores e consumidores devido à toxicidade ou mesmo a presença de resíduos após a aplicação, além de promover o desenvolvimento de populações de pragas resistentes (Azevedo, 1998).

No município de CONGO-PB, localizado na região semi-árida, a principal fonte de renda é oriunda da agricultura. No entanto, o uso de práticas de cultivo inadequadas, a exemplo de fórmulas químicas com dosagens excessivas de defensivos, aplicação de fertilizantes minerais incorretas e de água de irrigação, observados na área experimental, tem contribuído para impactar o ambiente degradando os solos e poluindo, provavelmente, a água e contaminando os animais e o homem. Esta situação é agravada no período seco do ano quando as reservas de água diminuem, provocando a elevação da concentração dos sais na água de irrigação. Em relação à área de estudo do trabalho, a falta de assistência técnica, a negligência dos agricultores e a carência de fiscalização, por parte das autoridades, têm transformado tal prática agrícola em uma atividade predatória e degradadora do meio ambiente (Mendes, 2007).

Os impactos ambientais causados por tal prática provocam uma alteração no meio ambiente ou em algum de seus componentes. Os agrotóxicos ao serem utilizados de maneira inadequada terminam culminando numa degradação ambiental que teria como consequências: prejuízos à saúde e alterações significativas nos ecossistemas. A consequência deste processo tem sido a queda de produtividade, a menor disponibilidade de água, a menor capacidade de suportar períodos de seca e a queda da fertilidade natural destes solos (Darolt, 2001)

O objetivo seria caminhar na direção de um desenvolvimento que integre os interesses sociais, econômicos e as possibilidades e os limites que a natureza define. Uma vez que o desenvolvimento não pode se manter, se a base de recursos naturais se deteriora, nem a natureza seria protegida se o crescimento não levasse em conta as consequências da destruição ambiental (Camargo, 2003).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



Diante desta realidade com a utilização inadequada destes recursos naturais o manejo equilibrado através de uma agricultura de base ecológica se torna imperativo para uma mudança desta realidade, torna-se crucial para o futuro sustentável e agrícola daquelas comunidades ribeirinhas do açude. Por isso que o presente trabalho objetivou diagnosticar o uso e tipos de agrotóxicos na bacia hidrográfica no açude Cordeiro no Congo – PB e os seus impactos ambientais.

Metodologia

A área amostral deste estudo situa-se na microbacia do Açude Cordeiro, localizado no Rio do Espinho, situado nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, região do Alto Paraíba. Este rio passa pelos municípios de Camalaú e Congo - PB.

Para a caracterização do levantamento amostral para realização do trabalho de pesquisa foram obtidas informações de pesquisa bibliográfica e de campo, abordando os Resultados de forma quantitativa e qualitativa. Como técnicas de pesquisa para coletas de dados amostrais, utilizou-se um questionário socioeconômico e ambiental através da entrevista em nível de campo, com base em um questionário estruturado com 16 questões aplicado na área por Farias (2008), sendo que os dados socioeconômicos foram atualizados com novas visitas in loco aos agricultores entrevistados para análise do seu perfil. A pesquisa foi realizada com dez (10) agricultores que trabalham às margens do açude Cordeiro, no município de Congo - PB. As questões relacionadas ao meio ambiente foram adotadas como critérios básicos para esta avaliação. No entanto, outros aspectos socioeconômicos também foram levantados tais como: questões relacionadas à caracterização da amostra (com dados de identificação dos entrevistados, nível de escolaridade, média salarial), questões ligadas ao uso indevido de agrotóxicos referentes ao armazenamento destes produtos, como são adquiridos e o receituário agrônomo que é exigido por lei para a compra de defensivos agrícolas, além de questões relacionadas ao destino das embalagens e seus usos.

Resultados e discussão

De acordo com o questionário socioeconômico, verificou-se que 89,0% dos agricultores trabalhavam e moravam no campo e que 30% possuíam outra atividade econômica além da agricultura. Verificou-se também que 52,54% são proprietários, 29,26% arrendatários e 10% são empregados-moradores dos estabelecimentos rurais.



Comparando os dados dos dois estudos realizados em épocas diferentes na mesma área percebemos algumas alterações. O número de trabalhadores que residem no campo diminuiu, face ao êxodo rural ainda existente, juntamente com a busca de outras atividades econômicas como analisado nos dados.

Quanto à utilização dos agrotóxicos, os dados são alarmantes, pois 95,0% dos agricultores afirmaram que sempre utilizaram agrotóxicos e 75% afirmaram comprar estes produtos no comércio em cidades próximas. O uso frequente se dá em maior parte de forma indevida e ilegal, pois os produtos são de fácil acesso aos consumidores. A forte presença dos agrotóxicos no campo representa a importância que estes têm hoje para o modelo atual de produção e para o comércio daquela área. Analisando a baixa renda da maior parte dos agricultores, o fato da maioria ter como fonte de renda somente a agricultura e de muitos não serem proprietários das terras foi que se percebeu a relação e importância que existe entre a agricultura, os agrotóxicos e os “atravessadores comerciais”.

Existe uma série de irregularidades entorno da comercialização e utilização de tais produtos. A pesquisa demonstrou que o receituário agrônômico que é exigido por lei na hora da compra é inutilizado por 100% dos entrevistados e o armazenamento é realizado de forma irregular, como mostra a Figura 1. Os locais onde são estocados os produtos são inadequados e mesmo depois de utilizados suas embalagens continuam poluindo o meio ambiente por muitos anos, acarretando em sérios impactos ambientais.

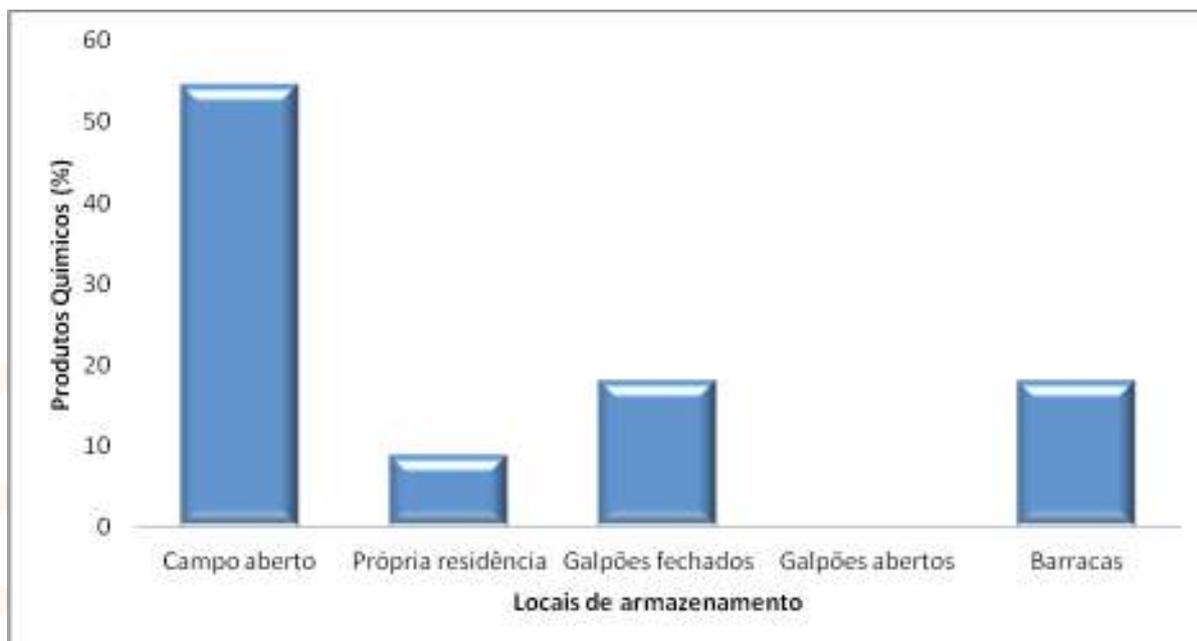


Figura 1: Locais de armazenamento dos produtos químicos (%). Sumé, PB, 2017.



Verificou-se que o manejo inadequado do uso dos agrotóxicos é um dos grandes problemas da situação ambiental, pois devido à falta de conscientização dos produtores quanto ao descarte das embalagens dos produtos químicos, constatou-se que de 72,72 % destas embalagens são jogadas a céu aberto ou queimadas. (Figura 2).



Figura 2: Destino final das embalagens utilizadas (%), Sumé, PB, 2017

De acordo com a pesquisa, os agricultores responderam que as fontes de informações mais utilizadas quanto ao uso dos agrotóxicos se dá por meio dos rótulos, orientação técnica e experiências de terceiros. O problema é que a maioria dos agricultores não é alfabetizada, as informações técnicas vêm dos agrônomos que são representantes dos comércios que revendem os produtos químicos e as experiências que são repassadas nem sempre são as corretas. O desconhecimento quanto a um manejo sustentável e orgânico é total e todos foram unânimes quanto ao fato da pouca fiscalização e orientação por partes das três esferas governamentais.

Quanto ao uso do equipamento de proteção individual e informações de manuseio dos produtos, verificou-se que 72% dos entrevistados afirmaram não utilizar o EPI, justificado pelo preço do equipamento e devido o clima do semiárido ser bastante quente e 28% apenas é que utilizam o EPI. Os agricultores não recebem nenhum treinamento e/ou informações sobre o uso e manuseio dos agrotóxicos. O manuseio tanto dos equipamentos, quanto dos produtos são inadequados, desde a quantidade do produto a ser utilizado como a forma de como este é utilizado. A maior parte das informações em que se embasam, são do gênero popular. A maioria nem sequer lavam os equipamentos após o uso, só quando é necessária a troca de veneno.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



Conclusão

Diante dos Resultados apresentados neste estudo, conclui-se que para obtenção de êxitos para a resolução destes graves impactos ambientais ocasionados pelos usos indevidos dos produtos químicos nesta área é imperativa, e precisa-se de uma mudança e quebra deste paradigma, através da sensibilização, informações dos efeitos deletérios dos usos destes produtos na dimensão ambiental, mudança de hábitos para uma agricultura de base ecológica, incentivos de uso de manejos ambientais corretos, como o manejo agroecológico de pragas e doenças e estratégias direcionadas a reeducação dos poluentes e poluidores. Desta forma estaremos buscando medidas mitigadoras que sejam sinônimos tanto de produção quanto de conservação e incentivando ao uso do manejo agroecológico como transição para uma agricultura de bases agroecológicas.

Referências bibliográficas

- AZEVEDO, J. L. Controle microbiano de insetos-pragas e seu melhoramento genético. In: MELO, I. S. & AZEVEDO, J. L. (Eds.). **Controle Biológico**, v. 1. Jaguariúna: Embrapa – CNPMA, Cap. 2, p. 69-96, 1998.
- CAMARGO, A. Meio ambiente - governança. Em meio ambiente no século 21 coordenado por André Trigueiro. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DAROLT, M. R. A sustentabilidade do sistema de agricultura orgânica: Um Estudo da Região Metropolitana de Curitiba. **Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR)**. Ponta Grossa, 2001.
- FARIAS, E. S. B. A utilização de agrotóxicos na microbacia do açude Cordeiro: um estudo de caso nos municípios de Congo e Camalaú-PB. 2008.60f. (Monografia do trabalho acadêmico orientado). CEDUC/UEPB. CampinaGrande, 2008.
- MENDES, J.S. Caracterização de águas e de solos do município de Congo-PB, microrregião do Cariri Ocidental. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2007. 120p. Dissertação de Mestrado.
- SILVA, L. R. A luta pela reavaliação de agrotóxicos no Brasil. **Revista do Instituto Humanista de Unisinos**, Unisinos, 368 ed. P. 12, jul. 2011.